

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>Código: POP ENF 7.4</b>
	<b>UROLOGIA</b>	<b>Data da Emissão: 09/12/2016</b>
		<b>VERSÃO: 01</b>
		<b>Data de Revisão: 30/06/2017</b> <b>Próxima Revisão: 30/06/2019</b>
<b>TERAPIA INTRAVESICAL COM BCG PARA TUMOR SUPERFICIAL DE BEXIGA</b>		
<b>Responsável pela elaboração do POP:</b> Enf. Marilena de Biase Cordeiro Silva Enf. Maria da Penha Pinheiro  <b>Responsável pela REVISÃO do POP:</b> Enf. Claudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	<b>Aprovado por:</b> Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
<b>1. DEFINIÇÃO</b>		
Terapia imunológica ou imunoterapia com o BACILLUS CALMETTE-GUÉRIN (BCG) utilizando a habilidade do corpo humano (sistema imunológico) em combater o câncer de bexiga em estágio inicial. O esquema mais empregado de indução é iniciado preferencialmente três a quatro semanas após a ressecção transuretral, com uma aplicação semanal de 80 mg do BCG durante seis semanas, e o esquema de manutenção de uma aplicação uma vez ao mês durante 12 meses.		
<b>2. OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir o índice de recorrência do câncer de bexiga e evitar a progressão do tumor;</li> <li>• Terapia na doença residual ou no carcinoma In Situ.</li> </ul>		
<b>3. INDICAÇÃO</b>		
Pacientes submetidos à ressecção transuretral de bexiga com diagnóstico de carcinoma urotelial superficial.		
<b>4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfermeiros.</li> </ul>		
<b>5. MATERIAL A SER UTILIZADO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 campo estéril;</li> <li>• 01 seringa de 10 cc;</li> <li>• 01 seringa de 60cc com bico luer;</li> <li>• 01 sonda uretral n.10 ou 12;</li> <li>• 01 pacote de gaze, clorexidina aquosa 0,2%;</li> <li>• 01 agulha 40x12, 01 fr. de sol.fisiológica 0,9% 250 ml;</li> <li>• Dispositivo para transferência de solução (transferidor de fluidos);</li> <li>• 01 tubo de xilocaína 2% gel;</li> <li>• Máscara N95 ou PFF2;</li> <li>• Óculos de proteção;</li> <li>• Capote estéril;</li> <li>• Gorro;</li> <li>• Luva estéril.</li> </ul>		
<b>6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Higienização das mãos;</li> <li>2. Paramentação completa (barreira máxima), sendo que a máscara utilizada é a N 95 ou</li> </ol>		

PFF2;

3. Preparar a solução de BCG (02amp. de BCG liofilizado diluído em 3ml de sol. Fisiológica a 0.9% em cada ampola) e aspirar em seringa de 10 ml;
4. Aspirar 50 ml de S.F.0,9% na seringa de 60 cc e rediluir a solução, referida acima;
5. Solicitar ao paciente para que esvazie a bexiga completamente;
6. Verificar a PA e Temp. axilar e posicionar o paciente confortavelmente na maca;
7. Trocar as luvas e realizar cateterismo vesical, segundo POP de cateterismo vesical de alívio;
8. Instilar lentamente a solução de BCG, e retirar a sonda uretral e solicitar ao paciente que retenha essa solução na bexiga por pelo menos duas horas, permanecendo na maca ou onde foi feito o procedimento, com a seguinte orientação:
  - Realizar mudanças de decúbito (ventral, dorsal, lateral dir. e lateral esq.), até que se complete duas horas.
  - Após esse tempo, orientar o paciente para que urine.
9. Liberar o paciente com o agendamento de nova aplicação ou cistoscopias de controle.
10. Organizar o ambiente, desprezando o material em local apropriado.

#### **7. ATE NÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS**

- O paciente que foi submetido ao tratamento com o BCG, deve ser orientado para a proteção de seus parceiros sexuais, usando preservativos durante o tempo de tratamento;
- Para que o medicamento administrado seja efetivamente eliminado, o paciente deverá ingerir bastante líquido, nas primeiras horas/dias após o tratamento, sendo de vital importância que receba essa informação por parte do profissional que realizou o procedimento;
- Informar ao paciente os sintomas e efeitos colaterais do tratamento, tais como: ardência e urgência ao urinar, aumento da frequência urinária, presença de sangue na urina, sintomas semelhantes a gripe, (como febre, calafrios ou mal-estar), que são reações esperadas do tratamento, que na realidade mostram que o sistema imunológico está sendo estimulado, no entanto, esses sintomas deverão ser leves e durar apenas um a dois dias;
- Sempre que o paciente retornar ao serviço o profissional deve investigar as suas queixas e registrar em sua folha de atendimento, que será posteriormente anexada ao prontuário.
- Quando essas queixas passam do considerado normal para os efeitos do tratamento, a nova aplicação é suspensa e o paciente é encaminhado à consulta de urgência na uro/oncologia;
- O profissional que realizar o procedimento deve se proteger rigorosamente, com paramentação completa, "BARREIRA MÁXIMA", devendo sempre estar atento, uma vez que estará manipulando o BCG (BACILLUS CALMETTE-GUÉRIN), estando sujeito a contaminação pelo bacilo.
- 

#### **8. RESULTADOS ESPERADOS**

Que a terapia transcorra sem intercorrências e haja a redução do índice de recorrência do câncer de bexiga, assim como a progressão do tumor.

#### **9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARNEIRO, K.S. *et al.* Tumor de bexiga. In: Junior, N.; Rodrigues, N. Urologia: Fundamentos para o clínico. São Paulo: Sarvier, 2000, p.210-214.

LEITE, M.C.P. Câncer de Bexiga. Disponível em; <http://policlin.com.br/drpoli/085/> Acesso e 18 de agosto de 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA (SBU), SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA (SBP); Projeto diretrizes, junho de 2006, disponível em: [http://www.projetodiretrizes.org.br/6volume\\_cancer\\_de\\_bexiga1pdf](http://www.projetodiretrizes.org.br/6volume_cancer_de_bexiga1pdf). Acesso em: 25 de agosto de 2009.

REV. ASSOC.MED.BRAS. Câncer de Bexiga. Diagnóstico. São Paulo, v.54. n2, abr.2008.  
Disponível em: [http://www.scielo.php?script=sci\\_arttex&pid=S010442302008000200006&lng=em&nrm=isso](http://www.scielo.php?script=sci_arttex&pid=S010442302008000200006&lng=em&nrm=isso). Acesso em: 18 de agosto de 2009.  
ROCHA, P.A. Tumores urológicos. Bexiga. Disponível em:  
[http://WWW.uro.com.br/tum\\_bex.htm](http://WWW.uro.com.br/tum_bex.htm). Acesso em: 18 de agosto de 2009.

**1. Lamm DL** *Efficacy and Safety of Bacille Calmette-Guérin Immunotherapy in Superficial Bladder Cancer* *Clinical Infections Diseases* 2000,31: S86-90.

**D`Ancona CA** *Oral or Intravesical Bacillus Calmette-Guérin Immunoprophylaxis in Bladder Carcinoma* *J.Urology*-1991 Mar;145(3):498-501